



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão de Justiça, Legislação e Finanças

Em 01/04/85

Presidente

Ofício nº:

Assunto :

Serviço :

PROJETO DE LEI Nº

09/85

DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO PÚBLICO.

- Art. 1º) - Passa a denominar-se "RUA GORASIL DE CASTRO BRANDÃO", a atual "RUA UM", do conjunto residencial "ANTÔNIO MARANHÃO" (C I B R A C I), e que não tem designação oficial instituída em Lei;
- Art. 2º) - Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas, bem como notificar essa decisão da Câmara à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- Art. 3º) - Revogam-se as disposições em contrário, entrando essa Lei em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 1º de abril de 1985

GUALBERTO DE MELLO

GUALBERTO DE MELLO (VEREADOR)

DADOS BIOGRÁFICOS DO PROFESSOR GORASIL DE CASTRO BRANDÃO

Nasceu em Ubá, Minas, no dia 23 de Julho de 1888, filho do coronel Olintho Brandão e de dona Januária de Castro Brandão, ambos de tradicionais famílias da cidade e descendentes dos fundadores do município.

Morreu no dia 17 de maio de 1965, também em Ubá, onde sempre viveu e residiu, tendo sido sepultado no Cemitério local.

Era casado com dona Maria José Peixoto Brandão, já falecida, união da qual nasceram os seguintes filhos:

Maria Cléo Brandão, já falecida, e que pertencia aos quadros do Instituto Brasileiro do Café, no Rio;

José Olintho Brandão, casado com dona Miriam Ubaldo Brandão, residente em Belo Horizonte, alto funcionário da Companhia Agrícola de Minas Gerais - CAMIG;

Haydée Brandão Fonseca, casada com o jornalista, sociólogo e advogado Enio Fonseca, chefe de jornalismo da Empresa Brasileira de Notícias, em Belo Horizonte;

Raimunda Carmen Brandão, servidora federal, casada com o Sr. Omar Fialho Resende, do quadro do Instituto Nacional da Previdência Social, em Belo Horizonte.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

O professor Gorasil Brandão era cirurgião dentista, diplomado pela Universidade de Juiz de Fora, tendo montado seu consultório em Ubá, logo após a sua formatura. Espírito caritativo e humanístico, nunca soube fazer da profissão um meio de vida, dedicando quase todas as suas longas horas de trabalho ao atendimento dos pobres e necessitados, dos quais nunca cobrou nada pelo seu trabalho, apesar de sua reconhecida competência e zelo profissional.

Paralelamente, foi professor de Ciências Naturais do Colégio Estadual "Raul Soares", por mais de 30 anos, onde foi responsável pelo ensino a muitas gerações de alunos. Professor de largo conhecimento em sua cátedra, Gorasil Brandão foi reconhecido por todos os seus ex-alunos como um dos mais competentes da Zona da Mata de Minas, orgulho mesmo do estabelecimento onde lecionava.

ATIVIDADES CULTURAIS

Homem da mais fina sensibilidade, Dr. Gorasil Brandão foi um exímio artífice das letras e das artes. Cronista arguto, dexou centenas de publicações na "Folha de Ubá", jornal do qual foi um eficiente colaborador, e que brevemente, serão enfileiradas num livro por seus familiares.

Era também um amante do teatro, tendo sido mesmo um incentivador dessa arte em Ubá, através de orientações a artistas amadores, diretor em diversas peças e autor consagrado.

Por outro lado, teve o seu nome sempre ligado a todas as iniciativas que visassem ao desenvolvimento de qualquer atividade artística em Ubá e são numerosas as suas participações em apresentações musicais na cidade, dando, especialmente, ajuda e incentivo aos que estavam começando carreira.

ATIVIDADES CRIATIVAS

Espírito pesquisador, curioso pelos fenômenos da natureza, estudioso da química e da física, o professor Gorasil Brandão acabou por se dedicar, também, aos inventos, especialmente na sua área de ação profissional. Assim é que, ainda em vida, chegou a registrar no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e Comércio o "Dentrion", cuja fórmula pesquisou e testou por muitos anos e que é considerado remédio sem competidor no Brasil para o tratamento de afecções bucais.

Outro invento de sua lavra é um aparelho de extrair raízes de dentes, fase de produção industrial. O aparelho de extrair raízes foi apresentado durante um Congresso Brasileiro de Odontologia e mereceu muitos estudos e ganhou voto de louvor.

Apesar do seu gênio um pouco introspectivo, Dr. Gorasil Brandão era também um apaixonado pela vida ao ar livre, pela prática dos esportes e precursor de uma alimentação mais voltada para os alimentos naturais.

Foi associado do Ubá Tennis Clube, na época o mais elegante da cidade, e onde todos os seus filhos receberam orientação esportiva e vocacional.

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

Talvez aí residisse a maior das virtudes do professor Gorasil de Castro Brandão. Graças ao seu elevado grau de cultura, era conhecedor dos problemas sociais, econômicos e estruturais de Ubá, aos quais sempre procurou ajudar a dar solução, através do aconselhamento e orientação a amigos que dispunham da representação política.

Ajudou a Sociedade São Vicente de Paula e outros organismos de Ubá, sempre pensando na situação dos mais necessitados, aos quais nunca negou uma ajuda na porta de sua casa, no Colégio ou no seu consultório.

Espírito cristão, católico convicto, Gorasil Brandão teve a sua vida voltada para a prática do bem e criou seus filhos dentro de princípios rígidos de honradez, de respeito ao próximo, como ensinam a moral e os costumes cristãos.

Foi um homem muito à frente do seu tempo, de larga visão, mas que norteou a sua vida por uma humildade excessiva, característica de sua formação e de seu temperamento.

Em suma, ele foi um líder em sua comunidade, um exemplo para seus filhos e para sua geração, um pai de família sem máculas, um professor emérito, um cirurgião dentista que soube honrar a sua profissão, um intelectual que transmitiu apenas sabedoria e moral sadia.

Foi ainda um irmão abnegado e protetor já que, tendo perdido o pai muito cedo, assumiu a responsabilidade pela educação de seus irmãos mais novos, já que era o primogênito, e conseguiu fazer de todos cidadãos úteis, projetando-os para a vida e para a glória, como é o caso do Dr. Wellington Brandão, que chegou a deputado federal e a procurador Geral do Estado.

A MORTE E O ESQUECIMENTO

Por tudo isso, a morte de Dr. Gorasil Brandão consternou toda a cidade de Ubá. Seu enterro teve um acompanhamento como poucos na história da cidade. Pranto sentido e sincero em todas as camadas sociais.

Todavia, os homens esquecem de que um povo que não respeita os seus símbolos e as suas tradições, que não preserva os seus costumes, que não se lembra dos exemplos mais dignificantes de seus líderes comunitários, é um povo fadado ao desaparecimento. E isso não pode e não vai acontecer em Ubá, cidade culta e que sempre soube respeitar seus filhos, desde os mais simples aos mais importantes.

E é por isso que a família de Dr. Gorasil Brandão, escudada no simbolismo de sua vida, de sua trajetória brilhante, de seu amor a Ubá, de sua dedicação aos seus semelhantes, de seus inúmeros exemplos de firmeza moral, envergadura, caridade cristã, espera que a Câmara Municipal da cidade, através de seus dignos representantes, promova a perpetuação de seu nome numa das ruas mais importantes ou avenidas da próspera cidade que ele ajudou a desenvolver, tudo isso dentro de uma festa que vai fugir a norma de humildade que ele sempre defendeu, mas que vai mostrar aos netos e bisnetos de Gorasil Brandão que ele foi um bravo, que ele foi um herói, que ele foi um valente, que foi um cidadão conscio de seus deveres e de suas responsabilidades.